



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

### Desempenho das Operações

A Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A. apresentou, no exercício de 2016, uma arrecadação de R\$ 1,605 bilhão (R\$ 1,298 bilhão no exercício de 2015), que representa um crescimento de 23,65%. A Mediservice, ao longo do exercício de 2016, intensificou a implementação de novas iniciativas que visam aprimorar os processos voltados para a administração de planos de pós-pagamento, com foco no oferecimento de novos planos, soluções e serviços aos clientes, assim como na melhoria de resultado, com geração de projetos para o aumento da integração com a Bradesco Saúde, empresa integrante do Grupo Bradesco Seguros, com geração de sinergia.

### Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2016 atingiu R\$ 58,274 milhões (R\$ 37,720 milhões no exercício de 2015), representando uma rentabilidade de 19,23% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido.

### Principais Ações Estratégicas Realizadas

- Ampliação do programa "Meu Doutor", onde o usuário conta com médicos selecionados criteriosamente por prezarem pela qualidade no atendimento e atenção ao paciente. Para algumas especialidades, é permitido que o beneficiário acesse a agenda do médico e marque a consulta pela *internet*;
- Planos Administrados: intensificou o desenvolvimento de diversas iniciativas, visando aprimorar os processos voltados para a administração de planos na modalidade de pós-pagamento com foco no oferecimento de novos produtos e serviços aos clientes e na gestão de resultado;
- Rede Credenciada: ampliação da Rede Credenciada de prestadores de serviços médicos, especialmente de clínicas de especialidades médicas, bem como da quantidade de transações eletrônicas, para recepção e tratamento de contas médicas ambulatoriais e hospitalares;
- Acordos com a Rede Credenciada: introdução e repactuação dos procedimentos médicos gerenciados em vários estabelecimentos hospitalares que integram a Rede Credenciada de prestadores médicos. Ampliado o projeto de Segunda Opinião Médica para cirurgias, com vistas ao aumento da qualidade da saúde;
- Projeto OPME: objetiva ampliar acordos com a Rede Credenciada de hospitais para colocação de materiais de alto custo previamente negociados, contribuindo para o controle de despesas assistenciais;
- Programas de Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde: manutenção de programas que visam melhorar as condições de saúde dos beneficiários, pela ação preventiva sobre os principais fatores de risco da população, em conformidade com o programa aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); e
- A Mediservice obteve a colocação na faixa mais alta no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), do programa de Qualificação das Operadoras 2016 (ano base 2015), desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esta é mais uma grande conquista da Operadora, que reforça seu compromisso com a qualidade no atendimento aos seus beneficiários.

### Riscos: operacional, crédito, mercado e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A. faz parte, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura da Organização Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acurtamento de gestão de riscos e capital, nos vários níveis de atuação nas Empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar a conformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros se reúnem, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios.

### Governança Corporativa

Com a finalidade de preservar e otimizar o valor a longo prazo, o Grupo Bradesco Seguros possui uma estrutura de governança corporativa, pautada nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão, contribuindo para a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento e de controles, sempre levando em conta o arcabouço regulatório (compulsório e facultativo) e o Código de Conduta Ética, disponível a todos os públicos com os quais se relaciona.

Fundamentado nessas premissas de modelo de atuação e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica e tomada de decisões, o Grupo possui estrutura de Comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. Nessa linha, o Grupo possui canal de comunicação, para acolher informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, e procedimentos e controles internos, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo. Adicionalmente, conta com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações que são tratadas com confidencialidade.

### Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida, e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A. adota e aperfeiçoa constantemente os instrumentos que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os requerimentos da seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley* e com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia da informação.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração da empresa, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Mediservice, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, a Mediservice atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura está alicerçada a partir da Comissão de Avaliação de Operações com Indícios de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo que objetiva a análise individualizada de suspeição e a comunicação de propostas, operações ou situações com indícios ao órgão competente. Destaca-se o programa de treinamento sobre o tema ao quadro de funcionários, que abrangem palestras, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

### Prevenção à Fraude

A Mediservice mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes de qualquer natureza, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Companhia possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a Companhia adota mecanismos de controles internos, como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade, para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam indícios de irregularidades.

### Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Mediservice com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para o relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), baseado em planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que podem ser ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade das operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas.

### Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Mediservice. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Companhia tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da organização de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Barueri, 1 de fevereiro de 2017.

Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>594.645</b>	<b>494.989</b>
Disponível		3.673	769
Realizável		590.972	494.220
Aplicações financeiras	4	324.512	270.502
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		266.198	225.990
Aplicações não vinculadas		58.314	44.512
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	263.423	220.807
Contraprestação pecuniária a receber		263.423	220.807
Créditos tributários e previdenciários	7	3.014	2.863
Bens e títulos a receber		19	48
Despesas antecipadas		4	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>36.630</b>	<b>16.843</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>30.972</b>	<b>12.770</b>
Créditos tributários e previdenciários	7	27.165	9.410
Depósitos judiciais e fiscais	8	3.807	3.360
<b>IMOBILIZADO</b>	9	<b>1.454</b>	<b>1.730</b>
Imobilizado de uso próprio		359	421
Outras imobilizações		1.095	1.309
<b>INTANGÍVEL</b>	10	<b>4.204</b>	<b>2.343</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>631.275</b>	<b>511.832</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Nota	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>313.748</b>	<b>206.141</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	11	212.877	179.326
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		735	1.087
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		212.142	178.239
<b>Débitos de operações de assistência à saúde</b>		<b>5.098</b>	<b>2.444</b>
Tributos e encargos sociais a recolher	12	16.648	8.121
<b>Débitos diversos</b>	13	<b>79.125</b>	<b>16.250</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>22.958</b>	<b>19.396</b>
Provisões para ações judiciais	14	22.958	19.396
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	15	<b>294.569</b>	<b>286.295</b>
Capital social		254.500	254.500
Reservas de lucros		40.069	31.795
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>631.275</b>	<b>511.832</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2016	2015
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde		1.605.165	1.298.068
Contraprestações líquidas		1.605.165	1.298.068
(-) Tributos diretos de outras operações de assistência à saúde		(6.609)	(6.744)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>(1.513.871)</b>	<b>(1.218.915)</b>
Eventos conhecidos		(1.513.871)	(1.218.915)
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>84.685</b>	<b>72.409</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		766	2.209
<b>Receita de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da operadora</b>	19a	<b>11.082</b>	<b>99</b>
Outras receitas operacionais		11.082	99
<b>Outras despesas operacionais</b>	19b	<b>(25.887)</b>	<b>(27.965)</b>
Outras despesas de operações de assistência médico hospitalar		(23.036)	(21.817)
Programa de promoção da saúde e prevenção de riscos		(1.328)	(1.206)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.523)	(4.942)
<b>Resultado bruto</b>		<b>70.646</b>	<b>46.752</b>
<b>Despesas de comercialização</b>		<b>(1.571)</b>	<b>-</b>
<b>Despesas administrativas</b>	19c	<b>(24.687)</b>	<b>(26.583)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	19d	<b>43.846</b>	<b>39.074</b>
Receitas financeiras		47.249	40.365
Despesas financeiras		(3.403)	(1.291)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>(9)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>88.225</b>	<b>59.243</b>
Imposto de renda	19e	(22.798)	(17.142)
Contribuição social	19e	(8.288)	(6.518)
Impostos diferidos	19e	1.312	3.195
Participações sobre o lucro		(177)	(1.058)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>58.274</b>	<b>37.720</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>93.281.729</b>	<b>93.281.729</b>
<b>Lucro por ação - R\$</b>		<b>0,62</b>	<b>0,40</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	58.274	37.720
Total do resultado abrangente do exercício	58.274	37.720
Atribuível aos acionistas controladores	58.274	37.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Resultado antes dos impostos e participações	88.225	59.243
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciações e amortizações	997	317
Despesas antecipadas	(4)	35
Variações das provisões técnicas	1.516.893	1.220.264
Provisão para riscos sobre créditos	1.523	4.942
Juros e variação monetária	(6.184)	466
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>1.601.450</b>	<b>1.285.267</b>
<b>Variações nas contas patrimoniais (aumento)/redução:</b>		
Aplicações - títulos a valor justo por meio do resultado	(54.010)	87.753
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(44.139)	(31.196)
Créditos tributários e previdenciários	(12.333)	(3.456)
Bens e títulos a receber	29	44
Depósitos judiciais e fiscais	328	525
Tributos e encargos sociais a recolher	(3.816)	(6.302)
Débitos diversos	12.698	(21.012)
Débitos de operações de assistência à saúde	2.654	(901)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(1.483.342)	(1.179.028)
Provisões	3.398	4.458
<b>Caixa líquido consumido pelas operações</b>	<b>(1.578.533)</b>	<b>(1.149.115)</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(11.348)	(8.594)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	(6.083)	(5.471)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>5.486</b>	<b>122.087</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(5)	(1.265)
Ativo intangível desenvolvido internamente	(2.586)	(2.563)
Alienação de intangível	9	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.582)</b>	<b>(3.828)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-	(118.133)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(118.133)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>2.904</b>	<b>126</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	769	643
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.673	769
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>2.904</b>	<b>126</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros estatutária	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>254.500</b>	<b>5.490</b>	<b>106.332</b>	<b>-</b>	<b>366.322</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	37.720	37.720
Dividendos pagos (R\$1.067,89 por lote de mil ações)	-	-	(99.614)	-	(99.614)
Dividendos antecipados (R\$194,38 por lote de mil ações)	-	-	-	(18.133)	(18.133)
Destinação do lucro líquido	-	1.886	17.701	(19.587)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>254.500</b>	<b>7.376</b>	<b>24.419</b>	<b>-</b>	<b>286.295</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	58.274	58.274
Dividendos antecipados (R\$536,01 por lote de mil ações)	-	-	(24.420)	(25.580)	(50.000)
Destinação do lucro líquido	-	2.914	29.780	(32.694)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>254.500</b>	<b>10.290</b>	<b>29.779</b>	<b>-</b>	<b>294.569</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada a operar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), exercendo a atividade de Medicina de Grupo, que tem por objeto social: a) operar planos de assistência à saúde coletivos e planos de assistência odontológica; b) desenvolver atividades de prevenção de riscos e doenças e de promoção da saúde, inclusive por meio de assessoria em soluções assistenciais, gestão de programas de saúde, de atenção continuada, medicina ocupacional, prevenção de acidentes do trabalho, reembolso e desconto de medicamentos em farmácias; c) prestar serviços relacionados à operação de assistência à saúde, como serviços de apoio para integração entre sistemas de recursos humanos e de informações sobre assistência à saúde, aluguel e compartilhamento de rede de prestadores de serviços médicos e intermediação de contratação de rede entre operadoras. O endereço da sede da Companhia é Avenida Alphaville, nº 779 - Empresarial do Forte 18 - Barueri - São Paulo. A Companhia é controlada diretamente pela Bradesco Saúde S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A..

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião de Diretoria em 01 de fevereiro de 2017.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

#### a. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 390/2015.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

#### b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, exceto para os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 4 – Aplicações financeiras e 14 – Provisões para ações judiciais, incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

#### d. Aplicações e Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, estão descritos a seguir:

##### (i) Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### (ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

##### (iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

##### (iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

##### (v) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

##### (vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável de Contraprestações e de taxa de administração a receber com base em estudo técnico que consiste em observar os índices de recebimento em relação às contraprestações emitidas, por cliente, nos últimos seis meses. Para os contratos com parcelas em atraso superior a 90 dias, cujo percentual de recebimento seja menor que 80% das emissões no período em estudo, é provisionada a totalidade do crédito. Nos contratos cujo percentual de recebimento for superior a 80% das emissões no período de estudo, são provisionadas as parcelas vencidas com período igual ou superior a 90 dias.

##### (vii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia incluem os valores registrados nas rubricas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" e "Bens e Títulos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

#### e. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimentos de eventos.

#### f. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios reconhecidos pelo custo histórico, reduzidos por depreciação acumulada e perdas por reduções ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas, equipamento, e 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

#### g. Intangíveis

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

#### h. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A totalidade da Provisão de eventos/sinistros a liquidar é baseada nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares e odontológicos realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela Companhia até à data-base do balanço.

#### i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

##### (i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

##### (ii) Passivos contingentes

As ações judiciais são contabilizadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes classificados como remotos não são divulgados.

##### (iii) Obrigações legais

As obrigações fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

#### j. Benefícios a empregados

##### (i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e registradas no resultado à medida que o respectivo serviço é prestado.

##### (ii) Obrigações por aposentadoria

###### Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e Administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL). Esses planos de previdência, permitem acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela patrocinadora, sendo os recursos investidos em Fundos de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais desses planos estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. Esses planos são administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário. As contribuições da Companhia de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

##### (iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

##### (iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e Administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

#### k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240, no exercício, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

#### l. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As contraprestações e os eventos de planos de assistência à saúde, na modalidade de pós-pagamento, são reconhecidos a partir do aviso de cobrança dos serviços médico-hospitalares e odontológicos realizados pelos prestadores de serviços.

As receitas relacionadas à taxa de administração dos planos de assistência à saúde são reconhecidas mensalmente considerando as disposições contratuais.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos, receitas de dividendos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

#### m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

##### IFRS 9 – instrumentos financeiros (CPC 48)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38. A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações contábeis da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas.

##### IFRS 15 – Receita de contratos com clientes (CPC 47)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

### 3 Gerenciamento de riscos

#### a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

##### Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

São realizados investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, etc, bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas).

Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos inerentes à estrutura operacional da Companhia, define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

#### b. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

##### Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo visto que mais que 95% dessas aplicações estão classificadas na carteira de *rating* AAA como demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros/Rating	AAA	AA	B	Sem rating	Total
Valor justo por meio do resultado	323.827	398	40	247	324.512
Título de Renda Fixa Público	286.979	-	-	-	286.979
Título de Renda Fixa Privado	36.848	398	40	247	37.533

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA uma vez que a contraparte é o governo federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e aprimoramento nos processos de gestão.

#### c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.



### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos da Companhia. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez. A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

	2016	
	Prazo estimado de realização	
	Fluxo de Ativos (i)	Fluxo de Passivos (ii)
À vista ou sem vencimento definido.....	3.673	-
Fluxo de 0 a 3 meses.....	587.004	313.746
<b>Total</b>	<b>590.677</b>	<b>313.746</b>

- (i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram consideradas a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.
- (ii) O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos de operações com planos de assistência à saúde e bens e títulos a receber.
- (iii) O fluxo de passivos considera os passivos de débitos de operações de assistência à saúde, tributos e encargos sociais a recolher, provisões técnicas de operações de assistência à saúde e os débitos diversos.

### Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

### d. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

### Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimento financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

O principal risco monitorado é o risco de taxa de juros.

### Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

### Análise de sensibilidade de risco de mercado

A Companhia possui exposição em ativos financeiros renda fixa considerado de baixo risco principalmente de operações compromissadas. Sendo assim o choque proveniente do deslocamento de 1 ponto base na curva mais o efeito fiscal geram impactos em resultado e PL menor que R\$1 mil.

### e. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

### Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

### Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento de perda às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

### f. Gerenciamento de capital

- Gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação.
- Processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

### g. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

### 4 Aplicações financeiras

#### a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2016	%	2015	%
Títulos a valor justo por meio do resultado .....	324.512	100,00	270.502	100,00
Títulos de renda fixa - fundos de investimento.....	324.512	100,00	270.502	100,00

#### b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

	2016				2015		
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atua- lizado	Ajuste a valor justo
<b>Valor justo por meio do resultado</b>							
Letras financeiras do tesouro .....	-	-	22.799	264.180	286.979	287.351	(372)
Letras financeiras do tesouro							
- operação compromissada .....	33.171	-	-	-	33.171	33.171	-
Letras financeiras de emissores privados .....	-	1.429	2.248	-	3.677	3.669	8
Debêntures .....	-	-	685	-	685	684	1
<b>Total</b> .....	<b>33.171</b>	<b>1.429</b>	<b>25.732</b>	<b>264.180</b>	<b>324.512</b>	<b>324.875</b>	<b>(363)</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>							
Letras financeiras do tesouro .....	-	-	12.634	236.412	249.046	249.046	-
Nota do tesouro nacional							
- operação compromissada .....	12.285	-	-	-	12.285	12.285	-
Letras financeiras de emissores privados .....	166	2.611	1.846	3.322	7.945	7.925	20
Debêntures .....	-	39	-	1.187	1.226	1.228	(2)
<b>Total</b> .....	<b>12.451</b>	<b>2.650</b>	<b>14.480</b>	<b>240.921</b>	<b>270.502</b>	<b>270.484</b>	<b>18</b>

### c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2016	2015
Total das provisões técnicas (A).....	212.877	179.326
Quotas de fundos de investimentos (B) .....	266.198	225.990
<b>Suficiência (B) - (A)</b> .....	<b>53.321</b>	<b>46.664</b>

### d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Letras financeiras do tesouro .....	286.979	-	286.979	249.046	-	249.046
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada.....	-	33.171	33.171	-	12.285	12.285
Letras financeiras de emissores privados .....	-	3.677	3.677	-	7.945	7.945
Debêntures .....	-	685	685	-	1.226	1.226
<b>Total</b> .....	<b>286.979</b>	<b>37.533</b>	<b>324.512</b>	<b>249.046</b>	<b>21.456</b>	<b>270.502</b>

### e. Movimentação das aplicações financeiras

	2016	2015
<b>Saldo em 1º de janeiro</b> .....	<b>270.502</b>	<b>358.255</b>
(+) Aplicações.....	1.468.778	1.069.268
(-) Resgates.....	(1.455.402)	(1.196.518)
(+) Rendimentos - ativos a valor justo por meio do resultado .....	40.634	39.497
<b>Saldo em 31 de dezembro</b> .....	<b>324.512</b>	<b>270.502</b>

### f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2016, o desempenho global dos ativos financeiros atingiu 98,96% do CDI no acumulado do exercício, em relação ao referido *benchmark*.

### 5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui posição pendente de derivativos, em 31 de dezembro de 2016.

### 6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

#### a. Contraprestações por faixa de vencimento

	2016	2015
<b>Total a vencer até 30 dias</b> .....	<b>233.044</b>	<b>195.847</b>
<b>Total vencidos:</b>		
Até 30 dias.....	25.918	20.444
De 31 a 120 dias .....	6.644	6.416
Acima de 121 dias .....	8.070	6.830
<b>Total vencidos</b> .....	<b>40.632</b>	<b>33.690</b>
Provisão para risco de crédito .....	(10.253)	(8.730)
<b>Total</b> .....	<b>263.423</b>	<b>220.807</b>

#### b. Movimentação de contraprestações a receber

	2016	2015
<b>Saldo em 1º de janeiro</b> .....	<b>220.807</b>	<b>194.553</b>
(+) Contraprestações emitidas .....	1.523.275	1.228.856
(+) Taxa de administração e de implantação .....	82.527	70.053
(-) Recebimentos.....	(1.561.663)	(1.267.713)
(-) Constituição de provisão de perda .....	(1.523)	(4.942)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b> .....	<b>263.423</b>	<b>220.807</b>

### 7 Créditos tributários e previdenciários

#### a. Ativos fiscais

	2016			2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos tributários diferidos (i).....	-	10.722	10.722	-	9.410	9.410
Impostos a compensar .....	3.014	-	3.014	2.863	-	2.863
Outros créditos tributários e previdenciários (*) .....	-	16.443	16.443	-	-	-
<b>Total</b> .....	<b>3.014</b>	<b>27.165</b>	<b>30.179</b>	<b>2.863</b>	<b>9.410</b>	<b>12.273</b>

(\*) Refere-se a valor de INSS - alíquota de 15% sobre o valor pago às cooperativas de trabalho com trânsito julgado favorável, no montante de R\$16.443 mil, sendo de principal R\$11.017 mil e R\$5.426 de atualização monetária.

#### (i) Créditos tributários diferidos

	Saldo em 2015	Constituição	Realização	Saldo em 2016
Provisão para contingências civeis .....	5.203	9.971	(9.315)	5.859
Provisão para riscos de crédito .....	2.964	801	(283)	3.482
Provisão para contingências trabalhistas .....	673	568	(49)	1.192
Provisão para participação lucros empregados .....	351	113	(279)	185
Outros .....	219	-	(215)	4
<b>Total</b> .....	<b>9.410</b>	<b>11.453</b>	<b>(10.141)</b>	<b>10.722</b>

	Saldo em 2014	Constituição	Realização	Saldo em 2015
Provisão para contingências civeis .....	3.793	2.097	(687)	5.203
Provisão para riscos de crédito .....	1.283	2.964	(1.283)	2.964
Provisão para contingências trabalhistas .....	388	339	(54)	673
Provisão para participação lucros empregados .....	384	291	(324)	351
Outros .....	367	5	(153)	219
<b>Total</b> .....	<b>6.215</b>	<b>5.696</b>	<b>(2.501)</b>	<b>9.410</b>

#### (ii) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2017.....	1.249	450	1.699
2018.....	935	337	1.272
2019.....	790	285	1.075
2020.....	690	248	938
2021 em diante.....	4.219	1.519	5.738
<b>Total</b> .....	<b>7.883</b>	<b>2.839</b>	<b>10.722</b>

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários monta R\$9.925.

### 8 Depósitos judiciais e fiscais

	2016	2015
Trabalhistas .....	1.419	1.133
Imposto de renda.....	1.087	1.034
Depósitos judiciais de sinistros.....	887	799
CSLL.....	414	394
<b>Total</b> .....	<b>3.807</b>	<b>3.360</b>

### 9 Imobilizado

	Saldo em 2015	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2016
Bens móveis.....	421	5	(67)	359
Outras imobilizações .....	1.309	-	(214)	1.095
<b>Total</b> .....	<b>1.730</b>	<b>5</b>	<b>(281)</b>	<b>1.454</b>

	Saldo em 2014	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2015
Bens móveis.....	481	7	(67)	421
Outras imobilizações .....	69	1.258	(18)	1.309
<b>Total</b> .....	<b>550</b>	<b>1.265</b>	<b>(85)</b>	<b>1.730</b>

### 10 Intangível

	Saldo em 2015	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2016
Software .....	2.334	2.586	(716)	-	4.204
Outros.....	9	-	-	(9)	-
<b>Total</b> .....	<b>2.343</b>	<b>2.586</b>	<b>(716)</b>	<b>(9)</b>	<b>4.204</b>

	Saldo em 2014	Aquisição	Amortização	Saldo em 2015
Software .....	3	2.563	(232)	2.334
Outros.....	9	-	-	9
<b>Total</b> .....	<b>12</b>	<b>2.563</b>	<b>(232)</b>	<b>2.343</b>

### 11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2016	2015
<b>Saldo em 1º de janeiro</b> .....	<b>179.326</b>	<b>138.090</b>



### 13 Débitos diversos

	2016	2015
Depósitos de terceiros (I).....	26.934	11.853
Partes relacionadas (nota 18).....	50.358	1.727
Obrigações com pessoal.....	883	1.499
Fornecedores.....	950	1.171
<b>Total</b> .....	<b>79.125</b>	<b>16.250</b>
(i) <i>Aging de depósito de terceiros</i>		
De 1 a 30 dias.....	22.040	8.923
De 31 a 180 dias.....	3.743	1.412
De 181 a 360 dias.....	309	736
Superior a 360 dias.....	842	782
<b>Total</b> .....	<b>26.934</b>	<b>11.853</b>

### 14 Provisão para ações judiciais

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. Os passivos relacionados as obrigações legais em discussão judicial são mantidos até a definição da ação.

#### (i) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

#### (ii) Passivos fiscais

Refere-se a execuções fiscais de INSSQN (prestadores e obrigações assessórias).. decorrentes de deduções de pagamentos realizados pelas operadoras e IASOS (prestadores de serviços a saúde) nas bases de cálculo de imposto no período de dezembro de 2007 a dezembro de 2011, no montante de R\$169.615. A perspectiva de perda é classificada como "possível" e o valor não está provisionado.

#### (iii) Processos cíveis

Referem-se a estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.

#### (iv) Movimentação das provisões judiciais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016.....	2.110	1.980	15.306	19.396
Constituições.....	-	2.187	12.313	14.500
Reversões.....	(573)	(145)	(10.384)	(11.102)
Atualização monetária.....	164	-	-	164
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>1.701</b>	<b>4.022</b>	<b>17.235</b>	<b>22.958</b>
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015.....	1.834	1.144	11.159	14.137
Constituições.....	1.360	997	6.168	8.525
Reversões.....	(1.885)	(161)	(2.021)	(4.067)
Atualização monetária.....	801	-	-	801
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>2.110</b>	<b>1.980</b>	<b>15.306</b>	<b>19.396</b>

### 15 Patrimônio líquido

#### a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 93.281.729 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições de estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2016	2015
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>58.274</b>	<b>37.720</b>
Constituição da reserva legal.....	(2.914)	(1.886)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b> .....	<b>55.360</b>	<b>35.834</b>
Dividendos antecipados (Nota 18).....	50.000	18.133
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b> .....	<b>90,31%</b>	<b>50,60%</b>

#### b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

#### c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

### 16 Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência na data-base:

<b>Patrimônio líquido contábil</b> .....	<b>294.569</b>
(-) Despesas Antecipadas.....	4
(-) Ativos intangíveis.....	4.204
<b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....	<b>290.361</b>
<b>Margem de solvência</b>	
(A) 0,20 vezes de 50 % das contraprestações - Últimos 12 meses.....	160.517
(B) 0,33 vezes de 50 % da média de eventos indenizáveis - Últimos 36 meses.....	206.676
<b>Maior entre (A) e (B)</b> .....	<b>206.676</b>
<b>Suficiência</b> .....	<b>83.685</b>

### 17 Benefícios a empregados

#### Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2016 totalizou R\$55 (R\$87 em 2015), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$210 (R\$180 em 2015) em benefícios a conceder.

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

### 18 Transações e saldos com partes relacionadas

	2016	2015		2016	2015
<b>Ativo</b> .....	<b>35.334</b>	<b>12.825</b>	<b>Despesas</b> .....	<b>(64.627)</b>	<b>(62.987)</b>
<b>Disponível</b> .....	<b>2.163</b>	<b>540</b>	<b>Rateio das despesas administrativas (a)</b> ....	<b>(3.980)</b>	<b>(3.900)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	2.163	540	Bradesco Seguros S.A. (controladora indireta).....	(3.980)	(3.900)
<b>Aplicações financeiras</b> .....	<b>33.171</b>	<b>12.285</b>	<b>Despesa com prestação de serviços (b)</b> .....	<b>(8.036)</b>	<b>(7.240)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (c).....	33.171	12.285	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada).....	(7.333)	(7.240)
<b>Passivo</b> .....	<b>56.155</b>	<b>13.165</b>	Odontoprev S.A. (empresa ligada).....	(703)	-
<b>Obrigações a pagar</b> .....	<b>326</b>	<b>1.727</b>	<b>Despesa com aluguel</b> .....	<b>(1.813)</b>	<b>(1.041)</b>
Bradesco Seguros S.A. (controladora indireta).....	305	469	Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	(174)	(791)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada).....	-	1.258	BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada).....	(1.639)	(250)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada).....	21	-	<b>Eventos avisados</b> .....	<b>(50.798)</b>	<b>(50.806)</b>
<b>Dividendos a pagar</b> .....	<b>50.000</b>	-	Fleury S.A. (investida do Grupo Bradesco Seguros).....	(50.479)	(50.806)
Bradesco Saúde S.A. (controladora direta).....	50.000	-	Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada).....	(319)	-
<b>Sinistros a pagar</b> .....	<b>5.829</b>	<b>11.438</b>			
Fleury S.A. (investida do Grupo Bradesco Seguros).....	5.797	11.438			
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (Empresa Ligada).....	32	-			
<b>Total (Ativo - Passivo)</b> .....	<b>(20.821)</b>	<b>(340)</b>	<b>Total (Despesas)</b> .....	<b>(64.627)</b>	<b>(62.987)</b>

(a) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(b) Refere-se a prestação de serviço de processamento de informações relativas a eventos.

(c) Refere-se a operações compromissadas de títulos públicos.

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. Em 2016, foi determinado o valor máximo de R\$84 (R\$108 em 2015) para a remuneração dos Administradores.

### 19 Detalhamento das contas de resultado

#### a. Receita de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora

Refere-se substancialmente ao valor de INSS - alíquota de 15% sobre o valor pago às cooperativas de trabalho com trânsito julgado favorável, no montante de R\$11.017.

#### b. Outras despesas operacionais

	2016	2015
Despesas com encargos sociais.....	(6.936)	(8.225)
Despesas com serviços de terceiros.....	(10.229)	(8.177)
Reversão/(constituição) de provisão para perdas sobre créditos.....	(1.523)	(4.942)
Despesa com condenações judiciais.....	(2.407)	(4.745)
Programa PROMOPREV.....	(1.328)	(1.206)
Materiais diversos.....	(3.464)	(670)
<b>Total</b> .....	<b>(25.887)</b>	<b>(27.965)</b>

#### c. Despesas administrativas

	2016	2015
Despesas com pessoal próprio.....	(8.576)	(10.220)
Ordenados.....	(5.454)	(5.900)
INSS/FGTS.....	(1.093)	(1.785)
Planos de previdência privada.....	(55)	(87)
Outras.....	(1.974)	(2.448)
Despesas com serviços de terceiros.....	(7.283)	(8.198)
Despesas com localização e funcionamento.....	(6.181)	(5.098)
Despesas com taxa de saúde.....	(620)	(876)
Despesas com taxa de saúde complementar.....	(1.750)	(855)
Despesas com donativos e contribuições.....	(182)	(426)
Outras.....	(95)	(910)
<b>Total</b> .....	<b>(24.687)</b>	<b>(26.583)</b>

#### d. Resultado financeiro líquido

	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa.....	40.634	39.631
Atualização monetária de créditos tributários.....	5.573	215
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	775	120
Outras receitas financeiras.....	267	399
<b>Subtotal</b> .....	<b>47.249</b>	<b>40.365</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Atualização monetária de contingências passivas.....	(164)	(801)
Despesas com títulos de renda fixa.....	-	(134)
Encargos sobre tributos.....	(219)	(33)
Outras despesas financeiras.....	(3.020)	(323)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(3.403)</b>	<b>(1.291)</b>
<b>Total</b> .....	<b>43.846</b>	<b>39.074</b>

#### e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2016	2015
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição no exercício sobre adições temporárias.....	1.312	3.195
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(31.086)	(23.660)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....	<b>(29.774)</b>	<b>(20.465)</b>
<b>20 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>		
	2016	2015
<b>Resultado antes de impostos e participações</b> .....	<b>88.225</b>	<b>59.243</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente.....	(29.997)	(20.143)
Participações no lucro.....	60	360
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis.....	(61)	(228)
Outros.....	224	(454)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(29.774)</b>	<b>(20.465)</b>
<b>Alíquota efetiva</b> .....	<b>33,75%</b>	<b>34,54%</b>

#### 21 Outras informações

##### Relatório do comitê de auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 8 de fevereiro de 2017, nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado de São Paulo.

### DIRETORIA

Manoel Antonio Peres	- Diretor Geral
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente
Flávio Bitter	- Diretor
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa	- Diretor
Thais Jorge de Oliveira e Silva	- Diretora

Getúlio Antônio Guidini  
Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da Mediservice – Operadora de Planos de Saúde S.A.

Barueri – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Mediservice – Operadora de Planos de Saúde S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, de acordo com os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mediservice – Operadora de Planos de Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliomos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliomos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 23 de fevereiro de 2017



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Erika Carvalho Ramos  
Contadora CRC 1SP224130/O-0